

# A sarna das orelhas dos coelhos

**ARMANDO BERGAMIN**

Assistente da Seção de Avicultura e Cunicultura da  
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"  
Universidade de São Paulo

## ÍNDICE

Introdução .....	390
Plano de trabalho .....	390
Resultados e conclusões .....	391
Resumo e indicação .....	391
Abstract .....	392
Literatura .....	392

## INTRODUÇÃO

A sarna das orelhas ou cancro das orelhas é uma doença dos coelhos produzida pelo ataque de um ácaro, o **Psoroptis communis**. A doença aparece de preferência nas raças de grande porte como os Gigantes e Belier, mas pode ocorrer em qualquer raça, produzindo prejuízos sérios quando não combatida eficazmente.

A sarna aparece e toma vulto principalmente nas criações onde a limpeza deixa muito a desejar; caracteriza-se por abundante e espessa secreção de um ou ambos os ouvidos, formando-se na face interna do pavilhão uma crosta grossa, de aspecto repugnante que vai invadindo o conduto auditivo, podendo chegar até o tímpano, perfurando-o, o que causará infalivelmente a morte.

Os coelhos doentes de sarna das orelhas ficam inapetentes, emagrecem rapidamente, sentindo sempre coceira e dór intensa, obrigando-os sacudir continuamente a cabeça e raspar com as unhas a base do pavilhão, produzindo ferimentos que ainda mais intensificam as dores.

O tratamento desta enfermidade é relativamente simples e de maneira geral os autores indicam como eficazes aplicações de pomadas e soluções, quase sempre de difícil preparo, em que entram o óleo de amêndoa, enxôfre em pó, vaselina, sublimado corrosivo, ácido fênico, glicerina, azeite, pentasulfeto de potássio, etc.

Tendo sido verificado por nós o aparecimento dessa doença em alguns coelhos da criação da Seção de Avicultura e Cunicultura da E. S. A. "Luiz de Queiroz", resolvemos tentar a cura dos mesmos, fazendo uso de diversos ingredientes de fácil obtenção e bem ao alcance da grande maioria dos que se interessam pela criação dessa utilíssima espécie doméstica.

## PLANO DE TRABALHO

Foram tomados 15 coelhos doentes, em diferentes estágios da moléstia e, ao acaso, formados 5 lotes de 3 animais, que chamaremos lotes 1, 2, 3, 4 e 5, tratados respectivamente com **Detefon, Inset-o-Blitz, Terebentina e óleo, D.D.T. e Querozenc**

Os 5 lotes receberam tratamentos consecutivos, com in-

Resumo das observações sôbre os tratamentos utilizados

Lote	N.º do coelho	Raça	Estado em 20-8-47 data do 1.º tratamento	Estado em 24-8-47 data do 2.º tratamento	Estado de 29-8-47 data do 3.º tratamento	Estado em 3-9-47 data do 4.º tratamento
1 (Detefon)	279	Gigante Branco	Fortemente atacado	Sensível melhora	Continua melhorando	Curados com queda dos pêlos. Ação cáustica.
	S/N	Chinchila	Pouco atacado	Em bom estado	Quase são	
	251	Chinchila	Fracamente atacado	Em bom estado	Quase são	
2 (Insect-o- Blitz)	118	Rex	Regularmente atacado	Bôa melhora	Bons, porém com a pele causticada	Curados com queda dos pêlos. Ação cáustica.
	135	Rex	Fortemente atacado	Bôa melhora		
	108	Gigante Branco	Fortemente atacado	Bôa melhora		
3 (Terebentina e óleo)	123	Gigante Preto	Regularmente atacado	Melhora notável	Os 3 em muito bom estado Quase curados	Curado. Curado. Curado.
	258	Gigante Branco	Fracamente atacado	Melhora notável		
	120	Gigante Branco	Regularmente atacado	Melhora notável		
4 (D.D.T. e vaselina a 10%)	S/N	Chinchila	Regularmente atacado	Curado	Completamente curados. Não foi feito curativo.	Completa e eficazmente curados.
	117	Rex	Regularmente atacado	Muito melhor		
	129	Gigante Branco	Fracamente atacado	Muito melhor		
5 (Querozene)	159	Rex	Fortemente atacado	Bôa melhora	Curado Curado Pouca sarna no pescoço e cachaço	Curados, com queda de pêlos. Ação cáustica.
	196	Gigante Branco	Fortemente atacado	Bôa melhora		
	277	Gigante Branco	Regularmente atacado	Bôa melhora		

tervalos de quatro dias. Todos os coelhos foram submetidos, durante o tempo do tratamento, à mesma alimentação e aos mesmos cuidados, ficando alojados em baias individuais da coelheira.

Os coelhos, no início do tratamento, foram sujeitos a cuidadosa limpeza, com remoção das crostas do pavilhão da orelha, limpeza essa feita o mais profundamente possível, afim de facilitar a ação dos medicamentos.

### RESULTADOS E CONCLUSÕES

Pelo exame do quadro acima pode-se notar que, de maneira geral, todos os tratamentos foram de ação eficaz contra o ataque do *Psoroptis communis*. Todavia o Detefon, o Insect-o-Blitz e o Querozene, além de terem exercido ação um pouco mais lenta, apresentaram o inconveniente de agirem como cáusticos, prejudicando sensivelmente o pêlo das regiões vizinhas às orelhas.

O tratamento com Terebentina e óleo apresentou resultados muito bons, pois os coelhos foram melhorando gradativamente e no 4.º curativo todos estavam completamente curados e sem nenhum sinal de prejuízo para os pêlos. Este resultado não constituiu novidade, porquanto o tratamento já havia sido por nós provado anteriormente com o mesmo êxito.

O D. D. T. a 10% e vaselina foi o tratamento mais eficaz, pois com duas aplicações apenas curou radicalmente a sarna sem deixar vestígios nos pêlos.

Para comprovar o efeito benéfico e radical do D. D. T., tomámos 3 coelhos atacados e com a doença em adiantado estágio; as orelhas estavam inteiramente invadidas pelas crostas, com pústulas que exalavam acentuado mau cheiro. Feita a limpeza e a primeira aplicação de D. D. T., notámos uma rápida melhora. O segundo curativo foi feito 4 dias depois e os coelhos ficaram completamente sãos.

Ficou evidenciado assim que a aplicação de D. D. T. constitui um tratamento muito eficaz e portanto recomendável.

### RESUMO E INDICAÇÃO

A experiência foi realizada com o propósito de encontrar um tratamento eficaz e de fácil aplicação na cura da sarna das

orelhas do coelho doméstico. Foram tomados 5 lotes de 3 coelhos e tratados com Detefon, Insect-o-Blitz, Terebentina e óleo, D. D. T. a 10% e vaselina e Querozene. Foram feitas 4 aplicações com intervalos de 4 dias.

Chegámos à conclusão de que o melhor tratamento foi o D. D. T. a 10% e vaselina que produziu os melhores resultados e que pode, por isso, ser indicado.

A terebentina e óleo também pode ser indicada como eficiente.

Quanto aos outros tratamentos é possível que produzam efeitos satisfatórios fazendo-se uma diluição conveniente, afim de atenuar a ação causticante dos ingredientes.

### ABSTRACT

This paper deals with the results obtained in one experiment with rabbits, made in order to see which treatment should be the best one against ear canker.

Five treatments, each one with 3 rabbits, were tried: Detefon, Insect-o-Blitz, Turpentine with oil, DDT with 10% of vaseline and Kerozene.

The best results were obtained with DDT-10% and vaseline-90% which proved to be more efficacious, saving the animals quickly than the other treatment.

### LITERATURA

- 1) BETTENCOURT, J. — sem data — Criação dos Coelhos e Indústria das Peles. Lisboa.
- 2) BRILLAT, A. — sem data — La Cria Industrial del Conejo — Barcelona.
- 3) CRESPO, R. J. — 1930 — Conejos y Conejares. Madrid.
- 4) LICCIARDELLI, G. e CORTESE, M. — 1945 — Coniglicoltura Pratica. Milano.
- 5) SPAGNOLI, M. — 1946 — L'allevamento de la Lana del Coniglio Angora. Milano.